**CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2007 A 2012**

Bruna Brandão dos Santos 1; Denise Macêdo da Silva 2 ; Glicya Monaly Claudino dos Santos 3; Heloisa Antunes Araujo 4; Ana Caroline Melo dos Santos 5; Alexandre Wendell Araujo Moura 6

1 Graduanda em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas; 2 Graduanda em Enfermagem na UFAL;

3 Graduanda em Enfermagem na UFAL; 4Graduanda em Enfermagem na UFAL; 5 Mestre em Ciências Biológicas e da Saúde, UFAL; Graduado em Enfermagem na UFAL6

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A dengue é a arbovirose mais prevalente no mundo, apresentando caráter endêmico reemergente. É evidente a importância de identificar o perfil epidemiológico para implementar medidas de intervenções. **OBJETIVOS:** Caracterizar os casos de dengue no estado de Alagoas no período de 2007-2012. **MÉTODO:** Estudo descritivo, com informações coletadas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Selecionou-se 8 variáveis para análise do estudo: faixa etária, sexo, macrorregiões de saúde, classificação final, ano dos primeiros sintomas e mês de aparecimento dos sintomas. O Excel foi usado para organizar e analisar os dados. Por serem dados de domínio público, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética. **RESULTADOS:** Entre 2007 a 2012 foram registrados 107.851 casos no estado de Alagoas, desses, 74.769 (69,32%) eram referentes à 1ª macrorregião de saúde. O maior número dos casos ocorreu no ano de 2010 (43,06%). A maioria ocorreu em Abril 19,03% (20.542) e Maio 18,46% (19.933). O sexo feminino teve destaque, totalizando 60.664 casos. O maior número de casos foi registrado na faixa etária entre 20 a 39 anos com 39,35% (42.474). 89.740 (83%) casos foram classificados como dengue clássica e 15.757 (14,60%) como inconclusivos. A complicação mais frequente foi o número de plaquetas <50.000 mm3. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, o presente estudo serve como alerta para a necessidade de investimentos em ações de combate a dengue no estado. Assim como, evidencia a necessidade de aprimoramento do sistema de notificações, visando a redução de casos subnotificados melhorando o conhecimento acerca da doença.

**DESCRITORES:** Arboviroses; Perfil epidemiológico; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

1 VIANA, Dione Vieiro; IGNOTTTI Eliane. A ocorrência da dengue e variações meteorológicas no Brasil: revisão sistemática. Rev Bras Epidemiol 2013; 16(2): 240-56.

2 BARRETO, Maurício L.; TEIXEIRA, Maria Glória. Dengue no Brasil: situação epidemiológica e contribuições para uma agenda de pesquisa. Estud. av. 2008 ; v. 22, n. 64, p. 53-72.

3 COSTA, Isabelle Matos Pinheiro; CALADA, Daniela Cristina. Incidência dos casos de dengue (2007-2013) e distribuição sazonal de culicídeos (2012-2013) em Barreiras, Bahia.Epidemiol. Serv. Saude, Brasíliaout-dez 2016; 25(4):735-744.